

FLY2162

Carta de amor, provavelmente ditada, de uma mulher para o seu futuro marido, soldado do C.E.P em França. De Ferreira do Zêzere (concelho) para [França].

Data

06/01/1919

Referência Arquivística

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2162, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

Carta de uma mulher para o seu amado a contar novidades da sua terra, a comentar uma carta recebida do destinatário e a pedir notícias de França, nomeadamente sobre o irmão da autora.

Local

Ferreira do Zêzere (concelho)

Cartas relacionadas

FLY2151 FLY2152 FLY2153 FLY2154 FLY2155 FLY2156 FLY2157 FLY2158 FLY2159 FLY2161
FLY2163 FLY2164 FLY2165

Texto**Fl. [1]v**

[N]

6 de Janeiro de 1919

Meu querido amor

com

muito gosto mandei

lançar a mau a pena çó

para çaber da tua çaude

que a minha é boa

graças Deus para

Senpre

Poues eu ca reçebim

a tua carta e nella

vi tudo quanto me

mandavas dezer poues

o que mas estimei

foue ãe çaber que mas

estavas de çaude

Fl. [2]r

Poes meu Curido amor

com totodo o gosto te vou

a mandar as novidades

poues as novidades

desta terra

Sãu poues tudas

estas sau poucas

a fever que por aqi andava

Ja parau Manda-

me dizer se [taes] visto

o meu mano [N]

que nós Ja a bastante

tenpo que não temos tido

notiças delle

Fl. [2]v

Poues mandavas me

dizer na outra carta

carta que a [N] da

[L] que çe não

cazaçe poues çe ese rapas

çe desquidar

Ja a tópa cazada

çe tu quizeres mandame

dizer cãe elle é

Com isto nada

mas para que tudo **melho**

e nada mas Saudades

do primo [N]

e da Molher

Fl. [1]r

[...]

e da [N] de [L] e
da as mesmas ao [N]
da [L] e de toda
a minha família
ãe Jeral que as novidades
minha para comtigo
çó a vista terão fim
Sou teu amor
[N]
P.S.
adeus ate um dia

Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Tríplice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrupendo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais.

Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevedendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

Palavras Chave

Tipo: notícias

Linguística: líquidas

História: Primeira Guerra Mundial, serviço militar, família, guerra

Sociologia: família, relacionamentos

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de 16 linhas dobrada escrita nas quatro faces.

Medidas: 181mm × 226mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

Nota: o papel tem marca de água: Papel Rosa; a ordem pela qual estão escritos os fólhos está trocada, conforme se vê na transcrição.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com